

Concurso Público para provimento dos cargos efetivos do Município de Senador Canedo-GO

CONCURSO PÚBLICO

ANALISTA DE SAÚDE – PSICÓLOGO

CADERNO DE QUESTÕES

21/06/2026

DISCIPLINA	QUESTÕES
Língua Portuguesa	01 a 10
Legislação aplicada ao Setor Público	11 a 20
Políticas e Legislação de Saúde	21 a 30
Conhecimentos Específicos	31 a 50
Prova Discursiva	-

SOMENTE ABRA ESTE CADERNO QUANDO AUTORIZADO

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES

Atenção: Transcreva no espaço designado do seu CARTÃO-RESPOSTA, com sua caligrafia usual, considerando as letras maiúsculas e minúsculas, a seguinte frase:

Apreciar o pôr do sol é um autocuidado.

1. Quando for autorizado abrir o caderno de questões, verifique se ele está completo ou se apresenta imperfeições gráficas que possam gerar dúvidas. Se isso ocorrer, solicite outro exemplar ao fiscal de sala.
2. Este caderno é composto por questões de múltipla escolha e prova discursiva. Cada questão de múltipla escolha apresenta 04 (quatro) alternativas de respostas, das quais apenas uma é a correta. A prova discursiva é composta por 1 (uma) questão sobre o conteúdo programático previsto para os conhecimentos específicos do cargo e deverá ser respondida em, no máximo, 30 (trinta) linhas.
3. O cartão-resposta é personalizado e não será substituído em caso de erro no preenchimento. Ao recebê-lo, confira se seus dados estão impressos corretamente. Se houver erro de impressão, notifique o fiscal de sala.
4. Assinale as respostas no cartão-resposta com caneta esferográfica de tinta azul ou preta, fabricada em material transparente, preenchendo integralmente apenas um alvéolo por questão. O(A) candidato(a) que marcar o cartão-resposta com rasura ou fizer mais de uma marcação por questão, ainda que legível, ou não preencher o campo de marcação corretamente ou não marcar a questão no cartão-resposta, terá pontuação 0,0 (zero) na questão.

LÍNGUA PORTUGUESA

Questões de 01 a 10

Leia o **Texto 1** para responder às questões de **01 a 03**.

Texto 1

Eu não acredito na transparência do olhar sobre mim ou sobre os outros. O olhar puro e transparente pressupõe uma essência e uma capacidade que eu acredito que não sejamos portadores. Eu não poderia olhar para mim, porque não tenho uma essência e nem sou permanentemente algo. Eu sou uma soma de muitas coisas e posso ter, sobre mim, opiniões muito variadas e distintas.

Uma fábula indiana de que gosto muitíssimo narra que quatro cegos se aproximam de um elefante. O primeiro cego, que nunca tinha visto um elefante, diz, ao apalpar seu abdômen, que ele se parece com uma parede. Outro cego diz que ele se parece com uma corda, ao apalpar sua cauda. O terceiro diz que ele se parece com quatro colunas, ao apalpar suas pernas, e o último cego diz que o elefante se parece com uma espada, ao apalpar o marfim. Todos os quatro têm razão e todos eles deram uma visão parcial do elefante. A verdade não é a soma dos quatro, porque o elefante não é uma parede, corda, colunas e espada: é algo ainda além disso.

Eu não acredito na transparência. Porém, não acredito também que estamos condenados ao olhar opaco. Ao defender que não existe o olhar opaco, quero dizer que não estamos condenados ao narciso permanente de nós mesmos num espelho, como uma velha que pergunta ao espelho se haverá alguém mais bela do que ela, e que só aceita uma resposta ou ameaça quebrar o espelho, caso a resposta não seja aquela.

Eu não acredito na transparência e nem na opacidade do olhar. Eu acredito que o exercício crítico, a filosofia, a psicanálise, a história, a antropologia, a sabedoria, a idade, a experiência, a dor – todas essas coisas podem tornar o meu olhar cada vez mais translúcido.

Cada vez mais eu olho para os outros, mas nunca os verei. Cada vez mais eu olho para mim, mas nunca captarei, pois sempre me falta a experiência totalizadora, a última, a absoluta - que é morrer. Logo, nunca terei domínio de tudo, por que não sei ainda como é morrer. Como diz Woody Allen: “Não tenho nada contra a morte. Só não gostaria de estar presente.”

KARNAL, Leandro. Por que nunca chegaremos à verdade. In: *Fronteiras do Pensamento*. Site. Disponível em: <https://www.fronteiras.com/leia/exibir/leandro-karnal-por-que-nunca-chegaremos-a-verdade>. Acesso em: 26. nov. 2025. [Adaptado].

QUESTÃO 01

O texto apresentado desenvolve uma reflexão sobre a impossibilidade de um olhar plenamente transparente sobre si e sobre o outro, recorrendo a reflexões filosóficas, e a narrativas e referências culturais para construir seu ponto de vista. Considerando a tipologia e o gênero textual-discursivo, compreende-se que o texto

- (A) pertence ao gênero ensaio filosófico, caracterizado pela exposição sistemática e logicamente encadeada de conceitos, com estrutura rígida e terminologia técnica própria das ciências humanas, cujo objetivo é apresentar uma tese formal e conclusiva.
- (B) pertence ao gênero crônica reflexiva, pois parte de acontecimentos cotidianos, narrados em tom leve, para construir um comentário subjetivo sobre a percepção humana, mantendo foco na dimensão narrativa mais que no argumento.
- (C) realiza um movimento típico do ensaio contemporâneo: combina reflexão subjetiva, argumentação aberta, referências literárias e filosóficas e liberdade composicional, sem pretensão de sistematicidade, organizando-se mais como exploração de ideias do que como defesa rígida de uma tese.
- (D) configura-se como um artigo de divulgação científica, uma vez que traduz conceitos filosóficos complexos para o grande público, utilizando exemplos e analogias com o intuito central de transmitir conhecimento especializado de maneira acessível.

QUESTÃO 02

No trecho “Cada vez mais eu olho para mim, mas nunca captarei, pois sempre me falta a experiência totalizadora, a última, a absoluta - que é morrer”, temos um caso de próclise

- (A) obrigatória, na medida em que se trata de uma preposição, um dos reconhecidos atratores pronominais.
- (B) proibida, na medida em que apenas advérbios negativos funcionam como atratores do pronome para próclise.
- (C) facultativa, na medida em que se trata de uma preposição, um dos reconhecidos atratores pronominais.
- (D) canônica, na medida em que os advérbios, quando modificam diretamente o sentido do verbo, são considerados atratores pronominais.

QUESTÃO 03

O texto apresenta uma reflexão sustentada por um percurso argumentativo que discute a impossibilidade de um “olhar transparente” e, ao mesmo tempo, recusa um “olhar opaco”. Para tanto, recorre a múltiplas vozes culturais, filosóficas e literárias. Nesse movimento, o autor articula referências diversas: a fábula indiana dos quatro cegos e o elefante, figuras do imaginário literário universal como Narciso e a “velha que pergunta ao espelho” (a Rainha Má, de Branca de Neve), além de uma citação humorística atribuída a Woody Allen. Considerando esse conjunto, a construção argumentativa do texto se caracteriza por

- (A) o uso de interdiscursividades e intertextualidades explícitas que funcionam como matrizes simbólicas culturalmente compartilhadas, reforçando a ideia de que nenhum sujeito alcança uma compreensão total de si mesmo ou do outro.
- (B) o emprego de referências simbólicas de caráter meramente ilustrativo, que não contribuem de modo significativo para a argumentação, limitando-se a exemplos pontuais sem articulação com discursos culturais consolidados.
- (C) a presença de alusões culturais que compõem enfeites estilísticos com pouca interação com a progressão argumentativa, atuando de maneira independente do eixo conceitual do texto ao não dialogarem com os saberes partilhados.
- (D) a utilização de menções a personagens que são empregadas para caracterizar o estilo figurativo do autor, sem produzir impactos na progressão argumentativa ou no modo como o leitor é levado a compreender a complexidade do olhar e a necessidade da reflexão empática.

RASCUNHO**QUESTÃO 04**

A coesão textual é responsável pela construção da articulação do texto e sua progressão. Há diferentes formas de construir tais processos. O uso de conectores é um caso claro de processo coesivo, o qual pode configurar uma coesão:

- (A) referencial, a qual diz respeito à retomada ou antecipação de elementos do texto por meio de pronomes, advérbios e expressões nominais que estabelecem vínculos de referência interna.
- (B) semântica (ou lexical), a qual se realiza por meio da repetição, substituição lexical, uso de sinônimos, hiperônimos ou termos do mesmo campo semântico, como é o caso dos conectores.
- (C) substitutiva (ou por elipse), uma vez que essa modalidade opera pela omissão ou substituição de elementos já mencionados, permitindo evitar repetições desnecessárias, ao passo que os conectores substituem termos ao articular segmentos textuais.
- (D) sequencial, na medida em que os conectores organizam a progressão temática e a relação lógico-discursiva entre partes do texto — como causa, contraste, consequência, conclusão, adição etc. —, garantindo a continuidade textual.

RASCUNHO

QUESTÃO 05

Leia o texto a seguir.

Quando nasci um anjo esbelto,
desses que tocam trombeta, anunciou:
vai carregar bandeira.
Cargo muito pesado pra mulher,
esta espécie ainda envergonhada.
Aceito os subterfúgios que me cabem,
sem precisar mentir.
Não tão feia que não possa casar,
acho o Rio de Janeiro uma beleza e
ora sim, ora não, creio em parto sem dor.
Mas, o que sinto escrevo. Cumpro a sina.
Inauguro linhagens, fundo reinos
— dor não é amargura.
Minha tristeza não tem pedigree,
já a minha vontade de alegria,
sua raiz vai ao meu mil avô.
Vai ser coxo na vida, é maldição pra homem.

PRADO, Adélia. Poema "Com licença poética", publicado na obra *Bagagem*, de 1976.

No poema, a voz lírica combina reflexões existenciais com afirmações de ordem social e cultural, articulando-as por meio de escolhas lexicais que produzem efeitos de subjetividade e modalização. Em que medida e de que forma a classificação gramatical das palavras pode produzir efeitos de sentido particulares no texto?

- (A) Nas expressões "cargo muito pesado pra mulher" e "esta espécie ainda envergonhada", os termos "muito" e "ainda" funcionam, respectivamente, como advérbio de intensidade e advérbio temporal, produzindo um efeito de dramaticidade pela imposição social que recai sobre a figura feminina.
- (B) Em "não tão feia que não possa casar", a palavra "tão" é um adjetivo, pois qualifica o substantivo subentendido "eu", funcionando como núcleo de predicação que reforça a autopercepção irônica da voz lírica, que é o eixo semântico central do poema.
- (C) No verso "Mas, o que sinto escrevo", os termos "mas" e "que" pertencem à mesma classe gramatical — conjunções coordenativas —, estabelecendo uma relação de oposição e explicação, respectivamente, entre as orações do período, gerando o efeito subversivo no poema.
- (D) Em "dor não é amargura", os vocábulos "dor" e "amargura" pertencem à classe dos substantivos abstratos, contribuindo para que a oposição semântica ultrapasse o campo meramente fisiológico e revele uma reflexão sobre a experiência humana, típica da poética da autora.

Leia o **Texto 2** para responder às questões **06** e **07**.

Texto 2

O movimento conhecido como cultura do cancelamento, que começou, sim, como uma forma de chamar a atenção para injustiças de todo tipo e proteção ambiental, se tornou uma arma de execração pública e de censura capaz de atingir indistintamente anônimos e famosos, tanto faz.

A cultura do cancelamento é um linchamento virtual e é assim que vou chamá-lo, pois funciona como o conhecido linchamento ou linchagem, que é o assassinato de uma ou mais pessoas cometido por uma multidão com o objetivo de punir um suposto transgressor.

Basta um registro aleatório jogado na internet de um possível ato reprovável ou que contrarie os valores geralmente aceitos como corretos, para que uma pessoa seja marcada permanentemente pelo linchamento virtual [...].

Para muitos não há uma segunda chance. As redes sociais tornaram-se reféns dos excessos irrazoáveis do justicamento do cancelamento.

Assim, a ferramenta que era para intensificar a voz de grupos oprimidos, forçar ações políticas ou banir aqueles que tivessem cometido atos reprováveis — como racismo e violência sexual, dentre outros — tornou-se uma ameaça, pronta para destruir reputações a qualquer preço. E isso exige vigilância e um combate jurídico dos excessos na mesma proporção, rapidez e intensidade [...].

WILIANS, Nelson. Linchamento virtual: a cultura do cancelamento. Estúdio Folha, *Folha de São Paulo*, 10. Fev. 2021. Disponível em: <https://estudio.folha.uol.com.br/nelson-wilians/2021/02/linchamento-virtua-a-cultura-do-cancelamento.shtml>. Acesso em: 29 nov. 2025.

QUESTÃO 06

Considerando o texto apresentado sobre a cultura do cancelamento, qual é o tipo de argumento predominante empregado pelo autor?

- (A) O argumento de autoridade, citando especialistas e instituições credíveis, respaldadas e reconhecidas para validar sua crítica ao fenômeno da cultura do cancelamento.
- (B) O argumento por analogia, já que o texto se sustenta sobretudo em comparações metafóricas que aproximam o cancelamento de outras práticas sociais degradantes.
- (C) O argumento pragmático, mais especificamente o argumento pelo efeito perverso, pois aponta que um movimento inicialmente positivo gerou consequências negativas e indesejadas.
- (D) O argumento causal, demonstrando tecnicamente as causas estruturais e sociais que originaram o cancelamento como prática de punição digital extremamente corrente em dias atuais.

QUESTÃO 07

No trecho “Assim, a ferramenta que era para intensificar a voz de grupos oprimidos, forçar ações políticas ou banir aqueles que tivessem cometido atos reprováveis [...] tornou-se uma ameaça”, quais diferentes processos de formação e funcionamento morfológico são relevantes para a interpretação do enunciado?

- (A) Em reprováveis, o sufixo *-vel* indica possibilidade ou capacidade, configurando derivação sufixal que atribui ao adjetivo um valor modal.
- (B) Em intensificar, há um caso de derivação regressiva, pois provém do substantivo “intenso” por perda de morfema, recebendo em seguida a terminação verbal *-ar*.
- (C) Em oprimidos, o sufixo *-ido* funciona como marcador de particípio passado originado de verbo regular terminado em *-ir*, não havendo valor adjetival no contexto.
- (D) Em ameaça, há um caso de derivação sufixal de “ameaçar”, sendo o sufixo *-ça* responsável por transformar o verbo em adjetivo abstrato.

RASCUNHO**QUESTÃO 08**

Em uma análise semântica, afirma-se que enunciados com certos verbos factivos, estruturas clivadas e construções com adjuntos temporais tendem a acionar pressuposições estáveis sob negação e sob formas interrogativas. Considere o enunciado:

Foi Maria que deixou de revisar o relatório novamente.

Com base nos testes pressuposicionais, o enunciado aciona a pressuposição de que

- (A) uma revisão prévia do relatório ocorreu, o que se confirma ao aplicar o teste da negação tanto à forma afirmativa quanto à forma interrogativa.
- (B) o relatório era responsabilidade da Maria, o que se confirma ao aplicar o teste da substituição referencial na forma negativa.
- (C) o relatório existia previamente, o que se confirma ao aplicar o teste da negação e se mantém estável na forma interrogativa.
- (D) o relatório foi revisado anteriormente pela Maria, o que não se confirma ao aplicar o teste de factividade, mas se mantém ao aplicar o teste de clivagem.

RASCUNHO

Leia as Charges 1 e 2 para responder às questões 09 e 10.

Charge 1



Jean Galvão, publicado na seção Cartum da *Folha de São Paulo*, 23. nov. 2025. Disponível em: <https://cartum.folha.uol.com.br/charges/2025/11/23/jean-galvao.shtml>. Acesso em: dez. 2025.

Charge 2



Galvão Bertazzi, publicado na seção Cartum da *Folha de São Paulo*, 20. nov. 2025. Disponível em: <https://cartum.folha.uol.com.br/charges/2025/11/20/galvao-bertazzi.shtml>. Acesso em: dez. 2025.

QUESTÃO 09

As charges fazem referência à COP 30, conferência internacional sobre mudanças climáticas que ocorreu em novembro de 2025, em Belém do Pará, no Brasil. Considerando os recursos verbais e não verbais utilizados, ambas

- (A) criticam a falta de representatividade nos fóruns climáticos internacionais, destacando a ausência de países vulneráveis e populações tradicionais nas tomadas de decisão, o que aponta para as contradições do evento.
- (B) denunciam, por meio de ironia, a incoerência entre o discurso ambiental defendido nas conferências e as práticas reais dos participantes, revelando contradições internas do próprio evento.
- (C) enfatizam que os países ricos buscam superioridade política nas conferências, o que é simbolizado pela posição do personagem árabe no topo do tronco cortado e pela mesa circular dominada por delegações do Norte global.
- (D) apontam que a COP 30 será ineficaz por falhas logísticas e organizacionais, representadas pelo fotógrafo desorientado na primeira charge e pela pilha de papéis descartados na segunda.

QUESTÃO 10

Ao considerarmos o funcionamento do gênero textual-discursivo, isto é, sobre a forma como ele se organiza e empreende sentidos, a charge

- (A) dispensa a ativação de conhecimentos sociopolíticos para sua interpretação, por ser um gênero predominantemente icônico.
- (B) gera efeitos de subversão do sentido por meio de uma ruptura sintática entre texto verbal e não verbal ocasionada pelo humor.
- (C) caracteriza-se por apresentar personagens estáveis e narrativas prolongadas, o que a distingue do cartum.
- (D) depende de um contexto de produção imediato, mobilizando interdiscursos e pressupostos compartilhados para produzir seu efeito crítico.

LEGISLAÇÃO APLICADA AO SETOR PÚBLICO

Questões de 11 a 20

QUESTÃO 11

Segundo o art. 37, da Constituição Federal de 1988, funções de confiança e cargos em comissão têm características específicas quanto ao preenchimento. Considerando o texto constitucional, funções de confiança são exercidas por

- (A) servidores lotados em cargos em comissão, livres de exoneração, e que se destinam a atribuições técnico-científicas.
- (B) servidores efetivos, acessíveis aos brasileiros que preencham os requisitos estabelecidos em lei, assim como aos estrangeiros, na forma da lei.
- (C) servidores temporários, desde que posteriormente aprovados em concurso público de provas ou de provas e títulos.
- (D) servidores efetivos ou comissionados, nos percentuais mínimos previstos em lei, destinados apenas às atribuições de direção, chefia e assessoramento.

QUESTÃO 12

A ética no serviço público envolve valores e padrões que orientam a atuação do agente estatal. De acordo com fundamentos da ética administrativa, a conduta ética

- (A) limita-se ao cumprimento formal da lei.
- (B) envolve integridade, respeito e responsabilidade.
- (C) pode ser ajustada conforme oportunidade e conveniência.
- (D) é definida pelos servidores do órgão, mudando ao longo do tempo.

QUESTÃO 13

Um servidor comete irregularidade funcional que ocasiona prejuízo ao erário. Nesse caso, considerando os regimes de responsabilização,

- (A) a condenação penal impede responsabilizações civil e administrativa.
- (B) a absolvição administrativa impede responsabilização na esfera penal.
- (C) as responsabilidades administrativas, civil e penal são independentes entre si e podem ser cumuladas.
- (D) as responsabilizações administrativa e civil dependem do trânsito em julgado da ação penal.

QUESTÃO 14

Um administrado punido busca revisão da sanção aplicada, alegando ilegalidade. Nesse caso, ele tem a faculdade de questionar tal fato em sede de controle administrativo, que poderá

- (A) substituir o controle judicial no controle de constitucionalidade e legalidade.
- (B) negar a reavaliação da questão, em razão da vedação da autotutela.
- (C) anular atos ilegais, desde que assegure o contraditório e ampla defesa.
- (D) reavaliar o mérito administrativo em fase recursal, sem motivação.

QUESTÃO 15

Leia o caso a seguir.

Durante a análise de um procedimento de contratação, unidades internas do órgão verificam impropriedades formais e adotam medidas para seu saneamento, enquanto o tribunal de contas, ao examinar o mesmo processo, aplica critérios de oportunidade, materialidade, relevância e risco.

Nesse caso, nos termos da Lei de Licitações e Contratos Administrativos, o controle envolve

- (A) atuação preventiva, composta por agentes das linhas de defesa e órgãos de controle, que devem aplicar critérios objetivos, imparciais e elaborar relatórios tecnicamente fundamentados durante a fiscalização.
- (B) medidas iniciais de prevenção e controle, tomadas pelo órgão central de controle interno e pelo tribunal de contas, com acesso irrestrito aos documentos e às informações necessárias à realização dos trabalhos, a saber, a primeira linha de defesa.
- (C) atividades de assessoramento jurídico para verificar atos da primeira linha, com foco em regularidade documental e acesso aos atos publicizados no processo, configurando-as como sendo a segunda linha de defesa.
- (D) constatação de impropriedade formal, com remessa imediata ao Ministério Público de cópias dos documentos cabíveis para apuração dos ilícitos de sua competência, independentemente de risco ou dano ao interesse público.

QUESTÃO 16

Em Senador Canedo, ocorrendo vacância dos cargos de Prefeito e Vice-Prefeito no terceiro ano do mandato, o preenchimento ocorrerá por

- (A) eleição direta, conduzida pelo Tribunal Regional Eleitoral, em até noventa dias após a primeira vaga.
- (B) assunção definitiva do Presidente da Câmara, que é o sucessor legítimo do cargo.
- (C) eleição direta, conduzida pelo Tribunal Regional Eleitoral, em até trinta dias após a abertura da última vaga.
- (D) eleição realizada pela Câmara Municipal em até trinta dias após a abertura da última vaga.

QUESTÃO 17

A Lei nº 1.488/2010 descreve as formas pelas quais um cargo público municipal pode ser preenchido. São formas de provimento de cargo público, nos termos do estatuto, a nomeação, a promoção, a readaptação, a reversão, o aproveitamento e

- (A) a recondução.
- (B) a remoção.
- (C) a exoneração.
- (D) o remanejamento.

QUESTÃO 18

Servidor responsável pelo serviço de informações recusou, sem fundamento legal, o fornecimento de dado público e ainda retardou deliberadamente a resposta. Nos termos da Lei nº 12.527/2011, essa conduta

- (A) configura irregularidade meramente formal, resolvida com orientação administrativa, salvo se gerar consequências se houver dano financeiro direto ao requerente.
- (B) acarreta obrigação de responder ao pedido em prazo posterior, cabendo responsabilização somente se houver dano financeiro direto ao requerente.
- (C) enseja responsabilidade, podendo caracterizar infração administrativa e até mesmo ato de improbidade.
- (D) enseja responsabilidade, podendo caracterizar infração administrativa, civil e penal, por ser prática de favorecimento pessoal.

QUESTÃO 19

O Tribunal de Contas exerce função relevante na fiscalização da administração pública. Uma de suas competências constitucionais é

- (A) aprovar previamente todas as leis orçamentárias da União.
- (B) determinar abertura de crédito suplementar em favor de órgãos federais.
- (C) emitir parecer conclusivo sobre projetos de lei ordinária.
- (D) julgar as contas dos administradores e demais responsáveis por recursos públicos.

QUESTÃO 20

Instrumento de planejamento governamental que estabelece diretrizes, objetivos e metas da administração pública para despesas de capital e programas de duração continuada, com vigência de quatro anos. Tal instrumento é denominado de

- (A) orçamento fiscal.
- (B) plano plurianual.
- (C) diretriz orçamentária.
- (D) demonstrativo de metas fiscais.

RASCUNHO

POLÍTICAS E LEGISLAÇÃO DE SAÚDE

Questões de 21 a 30

QUESTÃO 21

Considerando a legislação que fundamenta as ações de saúde no Brasil, a relação entre o Sistema Único de Saúde (SUS) e a Saúde Suplementar caracteriza-se pela atuação da iniciativa privada na assistência à saúde de forma

- (A) paralela ao SUS, prestando serviços de saúde à população em situações de urgência em saúde pública.
- (B) complementar ao SUS, mediante contratos ou convênios, seguindo as diretrizes do sistema público de saúde.
- (C) cooperativa ao SUS, com atuação conjunta, entre instituições públicas e privadas na execução dos serviços de saúde.
- (D) substitutiva ao SUS, assumindo as funções públicas de assistência à saúde quando houver déficit de recursos públicos.

QUESTÃO 22

Nos últimos anos, o Sistema Único de Saúde (SUS) alcançou avanços importantes no seu desenvolvimento. No entanto, ainda existem dificuldades para superar a fragmentação das ações e serviços de saúde e qualificar a gestão do cuidado. O debate em torno da busca pela integração dessas ações adquiriu nova ênfase a partir do Pacto pela Saúde, firmado em 2006 entre os gestores do SUS, e que se efetiva em três dimensões. Dentre elas, tem-se o Pacto em Defesa do SUS, que se traduz no compromisso com

- (A) as prioridades que apresentam impacto sobre a situação de saúde da população brasileira.
- (B) o estabelecimento de um espaço regional como lócus de construção e execução das ações pactuadas.
- (C) a consolidação dos fundamentos políticos e princípios constitucionais do Sistema Único de Saúde.
- (D) os princípios e diretrizes para a descentralização, regionalização, financiamento, planejamento, programação pactuada e gestão do trabalho e da educação em saúde.

QUESTÃO 23

A conferência de saúde e o conselho de saúde, em cada esfera de governo, são instâncias colegiadas que devem compor a gestão do Sistema Único de Saúde (SUS). Essas terão sua organização e normas de funcionamento definidas em regimento próprio, aprovadas pelo respectivo

- (A) secretário municipal de saúde.
- (B) secretário estadual de saúde.
- (C) conselho nacional de saúde.
- (D) conselho de saúde.

QUESTÃO 24

Conforme a Resolução nº 588, de 12 de julho de 2018, as estratégias para organização da vigilância em saúde devem contemplar respostas, de forma oportuna e proporcional, às emergências em saúde pública, com o estabelecimento de plano de resposta, a ser elaborado por cada esfera de gestão, considerando

- (A) a gravidade do evento à saúde e a organização e fluxos da rede de atenção.
- (B) o processo saúde doença e o aporte financeiro para a execução das ações.
- (C) as vulnerabilidades do território e os cenários de risco à saúde.
- (D) os condicionantes e determinantes da saúde e o modelo de atenção.

QUESTÃO 25

De acordo com a Política Nacional de Regulação do Sistema Único de Saúde (SUS), a área técnica da regulação do acesso à assistência deve ser estabelecida mediante a implantação dos complexos reguladores, formados por unidades operacionais denominadas centrais de regulação. O complexo regulador pode ter abrangência e estrutura pactuadas entre gestores e possui, dentre outras, as seguintes atribuições:

- (A) fazer a gestão da ocupação de leitos e agendas das unidades de saúde; atuar de forma integrada aos processos autorizativos e estabelecer e executar critérios de classificação de risco.
- (B) garantir o acesso aos serviços de saúde de forma adequada; diagnosticar, adequar e orientar os fluxos da assistência e subsidiar as ações de planejamento, controle, avaliação e auditoria em saúde.
- (C) construir e viabilizar as grades de referência e contrarreferência; capacitar de forma permanente as equipes que atuarão nas unidades de saúde e subsidiar a programação pactuada e integrada.
- (D) elaborar, disseminar e implantar protocolos de regulação; subsidiar o processamento das informações de produção e fomentar o uso e a qualificação das informações dos cadastros de usuários, estabelecimentos e profissionais de saúde.

QUESTÃO 26

A rede de atenção à saúde é definida como arranjos organizativos de ações e serviços de saúde, que buscam garantir a integralidade do cuidado, possuem diferentes densidades tecnológicas e são integradas por meio de sistemas de apoio

- (A) tecnológico, financeiro e de educação.
- (B) logístico, tecnológico e de educação.
- (C) financeiro, técnico e de gestão.
- (D) técnico, logístico e de gestão.

QUESTÃO 27

O Humaniza-SUS lança mão de ferramentas e dispositivos para consolidar redes, vínculos e a corresponsabilização entre usuários, Ministério da Saúde, trabalhadores e gestores. Esse programa opera com o princípio da

- (A) indissociabilidade.
- (B) transversalidade.
- (C) regularidade.
- (D) igualdade.

QUESTÃO 28

A atenção básica busca produzir a assistência integral, por meio da promoção da saúde, da prevenção de doenças, do diagnóstico, do tratamento, da reabilitação e da redução de danos que possam comprometer a autonomia das pessoas. Dessa forma, é fundamental o desenvolvimento de ações voltadas para o alcance dessas finalidades fazendo com que os profissionais das equipes de saúde da família, que integram os serviços da atenção básica, realizem de forma integrada às ações que lhes são atribuídas, as ações de vigilância

- (A) epidemiológica.
- (B) ambiental.
- (C) sanitária.
- (D) em saúde.

QUESTÃO 29

As doenças transmissíveis são uma ameaça à saúde dos indivíduos e têm potencial de ameaçar a segurança das populações. Essas são chamadas de endêmicas quando a doença surge em uma

- (A) área geográfica ou grupo populacional e apresenta um padrão de ocorrência relativamente estável com elevada incidência ou prevalência.
- (B) região ampla, em vários países e continentes ao mesmo tempo, com transmissão sustentada e grande distribuição geográfica.
- (C) região ou comunidade com um número de casos em excesso, em relação ao que normalmente seria esperado.
- (D) área geográfica limitada, com o número de casos acima do esperado e em um curto intervalo de tempo.

QUESTÃO 30

Conforme orientação da rede nacional de serviços de verificação de óbito e esclarecimento da causa mortis, os exames necroscópicos deverão ser realizados nas dependências do

- (A) instituto médico-legal e por médico patologista.
- (B) serviço de verificação de óbitos e por médico patologista.
- (C) instituto médico-legal e por profissionais técnicos em necrópsia.
- (D) serviço de verificação de óbitos e por profissionais técnicos em necrópsia.

RASCUNHO

QUESTÃO 31

A validade de documentos psicológicos tem como objetivo assegurar a informação do caráter dinâmico e não determinista do funcionamento dos fenômenos psicológicos envolvidos em processos avaliativos e de intervenção dos quais decorrem os documentos emitidos pela profissional da Psicologia. Segundo as normativas do Conselho Federal de Psicologia, a validade deve contar nos seguintes documentos:

- (A) atestado psicológico, laudo psicológico e parecer psicológico.
- (B) declaração, atestado psicológico e parecer psicológico.
- (C) declaração, atestado psicológico e laudo psicológico.
- (D) atestado psicológico, laudo psicológico e relatório psicológico.

QUESTÃO 32

A Lei nº 10.216/2001 que dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas com transtornos mentais e redireciona o modelo assistencial em saúde mental afirma que é vedado(a)

- (A) a internação psiquiátrica compulsória.
- (B) a internação de pacientes com transtornos mentais em instituições com características asilares.
- (C) o desenvolvimento de pesquisas científicas com os pacientes com transtornos mentais quando internados.
- (D) o atendimento em serviços substitutivos comunitários para pessoas com transtornos mentais.

QUESTÃO 33

Uma criança de cinco anos estava a desenhar um automóvel quando a ponta do lápis se quebrou. Apesar do acidente, a criança tentou acabar o círculo que representava uma roda, pressionando o lápis sobre o papel com muita força, mas nada surgiu, a não ser uma linha vincada e sem cor. A criança sussurrou de si para si: "Está partido." pôs o lápis de lado, substituiu-o por aquarela e começou a desenhar um carro partido em resultado de um acidente, continuando a falar de si para si acerca da alteração da sua pintura. Considerando o tipo de linguagem que a criança utilizou e como isso pode afetar seu desenvolvimento, pode-se dizer, segundo a teoria de Vigotski, que crianças usam a fala egocêntrica como

- (A) um sinal de imaturidade cognitiva, devendo ser desencorajada pelos adultos durante as atividades.
- (B) um recurso simbólico quando não compreendem a tarefa.
- (C) um indicador de sua evolução, passando de processos internos para processos socializados.
- (D) um apoio ao planejamento de sequências a serem seguidas, auxiliando na organização das ações e na solução de problemas.

QUESTÃO 34

Sobre a Lei Orgânica do Município de Senador Canedo (Lei nº 1/1990), para garantir efetividade à sua política de saúde, o Município destinará, anualmente, não menos de

- (A) cinco por cento de sua receita de impostos.
- (B) dez por cento de sua receita de impostos.
- (C) doze por cento de sua receita de impostos.
- (D) quinze por cento de sua receita de impostos.

QUESTÃO 35

De acordo com o Código de Ética Profissional do Psicólogo (CFP, 2005), ao psicólogo é vedado

- (A) prestar serviços ou vincular o título de psicólogo a serviços de atendimento psicológico cujos procedimentos, técnicas e meios não estejam regulamentados ou reconhecidos pela profissão.
- (B) fornecer, a quem de direito, na prestação de serviços psicológicos, informações concernentes ao trabalho a ser realizado e ao seu objetivo profissional.
- (C) estipular o valor de acordo com as características da atividade e comunicar ao usuário ou beneficiário antes do início do trabalho a ser realizado.
- (D) garantir o acesso das pessoas, grupos ou organizações aos resultados das pesquisas ou estudos, após seu encerramento, sempre que assim o desejarem.

QUESTÃO 36

Ao longo de sua carreira, Sigmund Freud teve contato com diversos métodos de investigação e chegou a experimentar vários deles. Contudo, decidiu aprofundar e aperfeiçoar apenas um, passando a considerá-lo essencial e fundamental para a condução do tratamento psicanalítico. Esse procedimento, utilizado para explorar os processos psíquicos na psicanálise, é denominado:

- (A) hipnose.
- (B) associação livre.
- (C) interpretação dos sonhos.
- (D) catarse.

QUESTÃO 37

O quadro envolve problemas em componentes do "self", incluindo autoestima, clareza do autoconceito e capacidade de direcionar a própria vida. Há ainda comprometimentos nas habilidades interpessoais, como manter relações próximas, compreender outras perspectivas e manejar conflitos. Esses prejuízos costumam persistir por mais de dois anos. Essa é a definição de transtorno de

- (A) humor.
- (B) personalidade.
- (C) ansiedade.
- (D) neurodesenvolvimento.

RASCUNHO**QUESTÃO 38**

Considerando a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) destinada ao atendimento de pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades relacionadas ao uso de crack, álcool e outras drogas, instituída no âmbito do Sistema Único de Saúde pela Portaria GM/MS nº 3.088/2011, entende-se que um dos objetivos gerais da RAPS é

- (A) garantir a articulação e integração dos pontos de atenção das redes de saúde no território, qualificando o cuidado por meio do acolhimento, do acompanhamento contínuo e da atenção às urgências.
- (B) desenvolver ações intersetoriais de prevenção e redução de danos em parceria com organizações governamentais e da sociedade civil.
- (C) promover a reabilitação e a reinserção das pessoas com transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas na sociedade, por meio do acesso ao trabalho, renda e moradia solidária.
- (D) promover cuidados em saúde especialmente para grupos mais vulneráveis como criança, adolescente, jovens, pessoas em situação de rua e populações indígenas.

QUESTÃO 39

De acordo com as Referências Técnicas para Atuação de Psicólogas (os) na Gestão Integral de Riscos, Emergências e Desastres (Conselho Federal de Psicologia, 2021) sabe-se que em caso de emergências e desastres, as intervenções de saúde mental e atenção psicossocial devem ser acionadas nas primeiras horas após o ocorrido. De acordo com o Conselho Federal de Psicologia, devem ser observados quatro níveis de intervenção, sendo eles:

- (A) acesso a suprimentos essenciais; integração escolar e comunitária; orientações psicológicas informais; e consultorias clínicas avançadas.
- (B) proteção territorial básica; fortalecimento de redes culturais; intervenções motivacionais breves; e monitoramento psiquiátrico institucional.
- (C) serviços básicos e segurança; apoio à comunidade e às famílias; apoios focados, não especializados; e serviços especializados.
- (D) infraestrutura geral e logística; atividades recreativas comunitárias; treinamentos técnicos individuais; e supervisão administrativa especializada.

QUESTÃO 40

No que se refere à relação entre o ato de brincar, os brinquedos e as atividades de “faz de conta” no desenvolvimento infantil, é fundamental compreender, à luz dos fundamentos teóricos de Vigotski, como essas práticas simbólicas favorecem a construção de funções psicológicas superiores e ampliam as possibilidades de aprendizagem da criança. Assim, de acordo com esta concepção teórica compreende-se que

- (A) no brincar a criança comporta-se da mesma forma que nas atividades da vida real e, isto implica na sua dificuldade de aprender a separar o objeto e seu significado.
- (B) no “faz-de-conta” um tijolinho de madeira pode ser usado como se fosse um carrinho, e um mesmo objeto pode ser empregado com diferentes significados.
- (C) no brincar simbólico a criança limita-se a reproduzir fielmente ações observadas nos adultos, sem criar novas combinações ou significados durante a atividade lúdica.
- (D) no jogo infantil a criança não desenvolve funções psicológicas superiores, visto que a brincadeira é considerada apenas uma forma de entretenimento e não um espaço de aprendizagem.

QUESTÃO 41

De acordo com as Referências Técnicas para atuação de Psicólogas (os) junto às Pessoas Idosas nas Políticas Públicas (Conselho Federal de Psicologia, 2025), a violência contra pessoas idosas é amplamente reconhecida como um grave problema de saúde pública e foi indicada como prioridade no Plano Internacional do Envelhecimento da ONU (Organização das Nações Unidas) (2002), que orienta a construção de ambientes seguros, adequados e acolhedores para essa população. Entre os abusos cometidos contra pessoas idosas, destaca-se a negligência, que é entendida, a partir da referência técnica citada, como

- (A) recusa ou falha em desempenhar a obrigação de cuidar da pessoa idosa.
- (B) exploração ilegal ou imprópria, utilizando-se de fundos ou recursos do idoso.
- (C) exposição a situações de angústia.
- (D) infligência de dor ou lesão, coação física, domínio infligido pela força ou por drogas.

QUESTÃO 42

De acordo com o Decreto nº 53.464, de 21 de janeiro de 1964, que regulamenta a Lei nº 4.119, de 27 de agosto de 1962, que dispõe sobre a profissão de psicólogo, é função do psicólogo utilizar métodos e técnicas psicológicas com o objetivo de:

- (A) condução de grupos terapêuticos; execução de procedimentos invasivos; monitoramento clínico vital; encaminhamento para internação compulsória por decisão própria.
- (B) orientação profissional; avaliação emocional; prescrição de intervenções de relaxamento; determinação de regime clínico hospitalar.
- (C) diagnóstico psicológico; orientação e seleção profissional; orientação psicopedagógica; solução de problemas de ajustamento.
- (D) avaliação comportamental; emissão de pareceres psiquiátricos; auxílio no prognóstico médico; acompanhamento farmacológico.

QUESTÃO 43

Trata-se de uma intervenção psicológica baseada na relação terapêutica e sustentada por métodos científicos, voltada ao alívio do sofrimento e à promoção de mudanças nos padrões de relacionamento, emoções, pensamentos e comportamentos, conforme os objetivos acordados entre profissional e paciente, e orientada pelas necessidades deste. É uma prática situada na interseção entre ciência e profissão. De acordo com as publicações do Conselho Federal de Psicologia, o trecho citado refere-se a:

- (A) psicoterapia.
- (B) anamnese.
- (C) mentoria.
- (D) avaliação psicológica.

QUESTÃO 44

O Behaviorismo Radical de B.F. Skinner compreende o comportamento humano tecnicamente como:

- (A) a exclusão dos eventos privados (pensamentos e sentimentos) do objeto de estudo da psicologia, restringindo a análise científica apenas ao que é publicamente observável para garantir a objetividade metodológica.
- (B) uma relação de causalidade linear, na qual o comportamento é explicado primordialmente pela ação de estímulos antecedentes (S→R), reduzindo a complexidade das ações humanas ao paradigma do reflexo condicionado.
- (C) o produto de um processo de seleção pelas consequências, determinado pela interação indissociável entre a história da espécie (filogênese), a história de vida do indivíduo (ontogênese) e as práticas culturais.
- (D) a expressão externa de processos cognitivos mediacionais, em que o ambiente fornece "inputs" que são processados internamente pelo sistema nervoso, gerando o comportamento como um "output" observável.

QUESTÃO 45

Os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) são estruturados em diferentes modalidades de atendimento. Entre eles, destaca-se o CAPS voltado ao cuidado de adultos ou de crianças e adolescentes. O CAPS que oferece até doze leitos para observação e monitoramento, com funcionamento 24 horas por dia, incluindo finais de semana e feriados, sendo indicado para municípios ou regiões com população superior a duzentos mil habitantes, é

- (A) o CAPS II.
- (B) o CAPS III.
- (C) o CAPS AD.
- (D) o CAPS AD III.

QUESTÃO 46

Carl Rogers foi um dos autores precursores do movimento humanista na psicologia. Ao longo de sua prática clínica, desenvolveu uma modalidade de psicoterapia denominada "Abordagem Centrada na Pessoa". Para essa concepção de psicologia, o ser humano

- (A) possui uma hierarquia de necessidades, sendo que a supressão de alguma(s) dela(s) leva a um estado de desequilíbrio.
- (B) não pode ser considerado um ser reativo, mas sim, um ser ativo, conforme o conceito de "autonomia funcional dos motivos".
- (C) é capaz de se transformar e se realizar, independentemente de suas condições sociais e culturais.
- (D) é livre e capaz de superar dificuldades por meio de relações pessoais e de fatores ambientais favoráveis, que são facilitadores e não determinantes.

QUESTÃO 47

A partir dos conceitos de sistema funcional e de plasticidade cerebral, Luria distingue três unidades de funcionamento cerebral cuja participação é necessária em qualquer atividade psicológica. A primeira unidade, é destinada

- (A) à programação e ao controle da atividade do sujeito.
- (B) à recepção de informações por meio dos órgãos dos sentidos.
- (C) à regulação da atividade cerebral e do estado de vigília.
- (D) à análise e armazenamento de informações.

QUESTÃO 48

Os documentos psicológicos possuem estrutura própria, com itens específicos que apresentam semelhanças e diferenças entre si. Segundo as normativas do Conselho Federal de Psicologia, no que se refere à estrutura dos Documentos Psicológicos, as informações que todos eles devem apresentar, independentemente do tipo de documento, além de data, local, nome da psicóloga, registro no CRP (Conselho Regional de Psicologia), carimbo e assinatura, são:

- (A) nome do(s) autor(es) e procedimento.
- (B) descrição da demanda e análise.
- (C) nome da pessoa ou instituição atendida e finalidade.
- (D) conclusão e referências bibliográficas.

QUESTÃO 49

Considerando a Rede de Atenção Psicossocial, a Equipe de Consultório na Rua é um componente que integra a organização dos serviços de saúde. A qual nível de atenção esse serviço pertence, no âmbito do SUS (Sistema Único de Saúde), em termos de atenção?

- (A) Residencial de caráter transitório.
- (B) Psicossocial especializada.
- (C) Urgência e emergência.
- (D) Básica em saúde.

QUESTÃO 50

Com base na Lei Orgânica do Município de Senador Canedo (Lei nº 1/1990), entre as garantias previstas, inclui-se

- (A) o dever municipal de assegurar à criança e ao adolescente a primazia de receber proteção e socorro em qualquer circunstância.
- (B) a erradicação da mendicância infantil que é competência exclusiva da União, não cabendo ao Município ações específicas nesse campo.
- (C) a proteção à família que se limita ao apoio jurídico, não incluindo ações psicossociais ou mecanismos de enfrentamento da violência doméstica.
- (D) o atendimento prioritário à criança e ao adolescente é garantido apenas nos serviços de saúde, não abrangendo outros órgãos públicos.

RASCUNHO**RASCUNHO**

PROVA DISCURSIVA

Questão 01

Leia os textos a seguir.

Boletim Epidemiológico – HIV e Aids 2024

Entre 2007 e junho de 2024, foram notificados no Sinan 541.759 casos de infecção pelo HIV no Brasil. A distribuição regional desses casos ocorreu da seguinte forma: Sudeste, 222.262 casos (41,0%); Nordeste, 118.431 (21,9%); Sul, 101.441 (18,7%); Norte, 56.229 (10,4%); e Centro-oeste, 43.396 (8,0%). (p.11)

Na série histórica, foram notificados 382.946 casos de infecção pelo HIV em homens (70,7%) e 158.626 em mulheres (29,3%). Observa-se uma alteração na razão de sexos, com um aumento progressivo de casos entre os homens ao longo do tempo. Em 2007, a razão era de 14 homens para cada dez mulheres, passando para 27 homens para cada dez mulheres em 2023. (p.11)

No Brasil, entre 2000 e junho de 2024, foram notificadas 166.237 gestantes, parturientes ou puérperas com infecção pelo HIV. Observa-se que a maioria das gestantes residia na Região Sudeste (36,7%), seguida pelas regiões Sul (28,4%), Nordeste (19,4%), Norte (9,5%) e Centro-Oeste (6,0%). Em 2023, foram identificados 8.277 casos de gestantes com infecção pelo HIV, com distribuição regional de 31,4% no Sudeste, 24,6% no Nordeste, 22,9% no Sul, 13,9% no Norte e 7,2% no Centro-oeste. Nesse mesmo ano, os maiores percentuais de casos foram registrados nos estados de São Paulo (13,7%), Rio Grande do Sul (11,8%) e Rio de Janeiro (11,3%). (p.12)

Entre 2015 e junho de 2024, foram notificados no Sinan 68.152 casos de crianças expostas ao HIV no Brasil. A distribuição por região de residência foi a seguinte: Sudeste, 24.287 casos (35,6%); Nordeste, 16.131 (23,7%); Sul, 15.616 (22,9%); Norte, 8.110 (11,9%); e Centro-Oeste, 3.996 (5,9%). (p.15)

Desde o início da epidemia de aids (1980) até 31 de dezembro de 2023, foram registrados no Brasil 392.981 óbitos tendo o HIV ou aids como causa básica. O maior percentual desses óbitos ocorreu na Região Sudeste (55,6%), seguida das regiões Sul (18,0%), Nordeste (15,0%), Norte (6,0%) e Centro-Oeste (5,5%), conforme a Tabela 30. Em 2023, a distribuição dos 10.338 óbitos foi de 37,8% no Sudeste, 24,3% no Nordeste, 18,3% no Sul, 12,3% no Norte e 7,4% no Centro-Oeste. (p.26)

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. *Boletim Epidemiológico – HIV e Aids 2024*. Número Especial. Dez. 2024. Versão eletrônica.

A atuação da(o) psicóloga(o) em ações preventivas

Até bem pouco tempo, não se falava de prevenção como ação de um(uma) psicólogo(a). Quando se aborda a prevenção nos serviços de IST/HIV/aids, ela é vinculada muitas vezes aos cuidados para evitar a infecção por HIV ou outras ISTs. A prevenção às IST/HIV/aids tornou-se uma orientação tão presente nos discursos, textos e congressos da área que pouco se discute acerca do papel específico dos(das) psicólogos(as) na prevenção de saúde emocional ou mental.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA (CFP). *Referências técnicas para atuação de psicólogas(os) nos programas e serviços de IST/HIV/Aids*. Brasília: CFP, 2022, p.95. Edição revisada.

Considerando que a prevenção nos programas e *serviços de IST/HIV/Aids* é estruturada em três níveis de intervenção, descreva cada um desses níveis, com seus respectivos objetivos, e apresente intervenções que podem ser desenvolvidas pelas(os) psicólogas(os) em cada um dos níveis citados de acordo com o que é preconizado pelo Conselho Federal de Psicologia.

(100 pontos)

FOLHA RASCUNHO

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30